

O USO DO ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA (DMPA) EM MULHERES NA MENACME E SUA CORRELAÇÃO COM AMENORRÉIA: REVISÃO.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SILVA; Verônica Carvalho¹, **FERREIRA; Sthéfanny Alves**², **LOPES; Jesana Costa**³

RESUMO

Introdução: O acetato de medroxiprogesterona (DMPA) é um fármaco derivado da progesterona que inibe a secreção das gonadotrofinas, provocando uma atividade contraceptiva. Entretanto, esse fármaco possui efeitos adversos, sendo a irregularidade menstrual e a amenorreia os mais relatados. Estes podem gerar uma perda na qualidade de vida feminina, tendo em vista os riscos da ocorrência de menopausa precoce, e ainda, as frustrações quanto ao planejamento de vida da mulher adulta. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o DMPA em mulheres na menacme e sua correlação com a amenorreia. **Métodos:** Estudo descritivo conduzido por busca na literatura utilizando os descritores “Medroxyprogesterone Acetate”, “Amenorrhoea”, “DMPA”, “Menstrual Cycle”, “Vaginal bleeding” e “Depo Provera”. Estes apareceram em, pelo menos, um dos campos de busca como título, resumo, assunto ou palavra-chave. As bases utilizadas foram Periódico do CAPES, Pubmed e Scielo, sendo os artigos encontrados na língua inglesa e portuguesa e dos últimos dez anos. Foram excluídas as revisões de literatura, metanálise, relato de caso, guidelines, editorial e estudos realizados em animais. Ainda, a pesquisa, a revisão e a avaliação dos estudos considerados foram realizados por dois autores, diminuindo o viés do observador. **Resultados:** Foram triados 145 artigos, após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão restaram 12 artigos. Na fase um, 04 artigos foram excluídos pelo idioma, 56 por estarem em duplicidade e 02 por terem sido publicados há mais de dez anos. Na fase dois foram excluídas 20 revisões sistemáticas, 01 guideline, 01 metanálise, 09 estudos de caso, 12 estudos realizados em animais e 02 editoriais. Na fase três, foi realizada uma análise dos outros 38 artigos, sendo que 26 foram excluídos por não cumprirem o objetivo da revisão, restando, assim, 12 artigos. **Discussão:** Dos artigos selecionados, 03 eram estudos transversais, 02 estudos comparativos, 04 estudos retrospectivos, 01 estudo prospectivo e 02 estudos randomizados por placebo. Os grupos amostrais variaram entre 13 e 1.967 indivíduos. Observou-se que 10 artigos apresentaram que o uso de DMPA possui como principal efeito a amenorreia e a irregularidade menstrual, ocorrendo de forma gradual em no mínimo 50% da população amostral. Os outros 2 artigos mostraram que o DMPA gera supressão do eixo hipotálamo-hipófise-ovário pela inibição da secreção de gonadotrofina na

¹ Universidade Federal do Tocantins, carvalho.veronica@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, sthefanny.alves@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, jesana.lopes@uft.edu.br

pituitária e redução na produção de estrogênio ovariano, sendo essa a causa da ocorrência de amenorréia. Além disso, os estudos demonstraram que a maioria das mulheres adotaram inicialmente esse método sem conhecer seus riscos e prejuízos, o que gerou um baixo percentual de satisfação e adesão. **Conclusões:** O DMPA é um meio de contracepção muito utilizado atualmente, estando seu uso interligado com importantes malefícios. Em suma, todos os estudos revisados demonstraram que na maioria dos casos a amenorréia adveio como um efeito adverso diretamente relacionado com o uso do DMPA. Portanto, é necessária atenção médica no momento da indicação desse método, fornecendo a elas as informações sobre os benefícios e malefícios produzidos pelo fármaco.

PALAVRAS-CHAVE: acetato de medroxiprogesterona, amenorreia, depo provera, dmpa, ginecologia

¹ Universidade Federal do Tocantins, carvalho.veronica@mail.uft.edu.br

² Universidade Federal do Tocantins, sthefanny.alves@uft.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, jesana.lopes@uft.edu.br